



MANEJO DA DIETA ENTERAL NA INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM PACIENTES CRÍTICOS

ERIC WENDA RIBEIRO LOURENÇO; LUIS FERNANDO CAVALCANTE DO NASCIMENTO; JAIME CONRADO ARAGÃO NETO; NATÁLIA ALBUQUERQUE DE SOUSA; MAURICYANNE SALES TEIXEIRA

Introdução: O manejo da dieta enteral em pacientes críticos com insuficiência renal aguda (IRA) é um aspecto crucial do cuidado clínico. A IRA, caracterizada pela diminuição aguda da função renal, apresenta desafios na nutrição adequada desses pacientes devido às suas necessidades metabólicas alteradas e ao risco de complicações. O papel da dieta enteral nesse contexto tem sido objeto de investigação e interesse clínico. **Objetivos:** Este resumo visa oferecer uma visão geral do manejo da dieta enteral em pacientes críticos com IRA, abordando os objetivos nutricionais, estratégias de administração e impacto nos desfechos clínicos. **Metodologia:** Para reunir as publicações mais relevantes, foi executada uma busca e revisão de literatura nas seguintes bases de dados científicos: Scielo e Lilacs. A pesquisa foi realizada no período de agosto do ano de 2023. Os descritores utilizados na busca foram: “insuficiência renal”, “nutrição enteral”, “estado crítico”, “UTI”, “tempo de internação”. Foram excluídas as publicações que não tinham relação com o tema e com data de publicação inferior ao ano de 2018. **Resultados:** O manejo adequado da dieta enteral em pacientes críticos com IRA pode influenciar positivamente a recuperação e os desfechos clínicos. Estratégias que visam evitar a desnutrição, manter o equilíbrio hidroeletrolítico e ajustar a oferta de macro e micronutrientes conforme as necessidades individuais do paciente são fundamentais. Além disso, a monitorização regular da função renal e parâmetros metabólicos é essencial para adaptar a dieta de acordo com a evolução clínica. **Conclusão:** O manejo da dieta enteral em pacientes críticos com IRA requer uma abordagem individualizada e multidisciplinar. O objetivo é fornecer aporte nutricional adequado sem sobrecarregar os rins comprometidos. A colaboração entre nutricionistas e outras categorias de profissionais de saúde é fundamental para ajustar a dieta conforme a evolução clínica e garantir a melhor assistência possível aos pacientes, contribuindo para melhores resultados e qualidade de vida durante o processo de recuperação da insuficiência renal aguda.

Palavras-chave: Insuficiência renal, Nutrição enteral, Estado crítico, Uti, Tempo de internação.